

O UNICEF E SEU PAPEL NA PROTEÇÃO DA INFÂNCIA

ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Júlia Furia Moutinho (Universidade de Taubaté)

Andréia Fogaça Rodrigues Maricato (Universidade de Taubaté)

Um dos maiores desafios sociais que precisam ser superados é a violência contra a criança. O ODS 16 trabalha ativamente, como consta em seu item 16.2, para acabar com o abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças. Além dele, o UNICEF tem como uma de suas funções influenciar a legislação e as políticas para que ampliem seu escopo na tarefa de proteger essa parcela vulnerável da população. Ele alerta que, além da agressão física, também é preciso lutar e estar atento quanto à violência psicológica, sexual, institucional e patrimonial, podendo, também, surgir na forma de negligência e do trabalho infantil. Sendo a violência contra crianças e adolescentes um fenômeno complexo, que abrange as esferas sociais, culturais e econômicas, ela é praticada em qualquer contexto geográfico e classe social, atingindo tanto meninos quanto meninas, prejudicando sua qualidade de vida e seu desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social. Para identificar, prevenir e responder a esses comportamentos, o UNICEF utiliza, especialmente, a Lei 13.431/2017 (Lei da Escuta Protegida) – ela define os tipos de violência, estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência e altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente). Aliado a ela e a outras leis, decretos e políticas públicas, o UNICEF trabalha para dar visibilidade ao tema da violência, oferecer apoio técnico especializado para atores governamentais e não governamentais e promove a melhoria dos serviços públicos de prevenção e resposta a ela. É possível exemplificar essa atuação por meio de sua atuação em municípios inscritos no Selo UNICEF; com ele, o município passa a fazer parte de uma estratégia para estruturar um conjunto de ações voltadas à promoção dos direitos das crianças e adolescentes, com um olhar especial para meninos e meninas mais vulneráveis, incluindo indígenas e quilombolas, e o UNICEF oferece apoio técnico por meio de capacitações, produção de materiais, disseminação de informações, ações de mobilização e tirando dúvidas. Por fim, é possível concluir que o UNICEF é uma agência de extrema importância no combate à violência contra crianças e adolescentes, abrangendo vários lugares do mundo, inclusive o Brasil, e seu trabalho e preocupação em influenciar a legislação brasileira, além de andar lado a lado com o ODS 16 para trazer justiça e paz, é indispensável para atingir esses objetivos com eficiência, cuidado e sucesso, traçando um exemplo para toda a sociedade brasileira e mundial e preservando e garantindo um futuro digno para as próximas gerações.

Palavras-chave: Escuta Protegida; Infância; Proteção; Unicef.